

Bibliotecas universitárias como atores ativos na divulgação científica e cultural

University library as active actor in scientific dissemination and cultural

Las bibliotecas universitárias como actores activos en la divulgación científica y cultural

*Alini Cristiani De Carli Demarchi¹
Roniberto Morato do Amaral²*

Resumo: Este artigo discute o papel das bibliotecas universitárias, buscando formas de apresentar o potencial da ciência como elemento de transformação social. O objetivo geral foi investigar a atuação da biblioteca universitária, como um ator ativo na divulgação científica e cultural. Utilizou o método de pesquisa *ex post facto*, com abordagem qualitativa e procedimentos de pesquisa documental e descritiva. As unidades de análise foram: a Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos *Hymenoptera Parasitoides* (INCT Hympar). Foi possível alcançar os seguintes resultados: 1] identificação das práticas e iniciativas culturais, envolvendo a divulgação científica para o cidadão não especialista; 2] identificação dos benefícios para a biblioteca universitária, para o grupo de pesquisa e para a sociedade. Considera-se que as iniciativas culturais, aliadas aos centros de pesquisa multicêntricos brasileiros e às bibliotecas universitárias, podem ter maior aproximação com a sociedade, fomentando-se a apropriação do conhecimento científico e tecnológico pelo cidadão não especialista, por meio da divulgação científica.

Palavras-chave: Divulgação científica e cultural. Biblioteca universitária. Biblioteca Comunitária UFSCar. Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia.

Abstract: This article discusses the role of university libraries, seeking ways to present the potencial of science as an element of social transformation. The general objective was to investigate the role of the university library, as an active actor in scientific and cultural dissemination. It was used the *ex post facto* research method, with a qualitative approach and documentary and descriptive research procedures. The units of analysis were: the Community Library of the Federal University of São Carlos (UFSCar) and the National Institute of Science and Technology of Hymenoptera Parasitoides (INCT Hympar). It was possible to achieve the following results: 1] identification of cultural practices and initiatives, involving scientific dissemination to non-specialist citizens; 2] identification of benefits for the university library, for the research group and for society. It is considered that throughout cultural initiatives, allied to Brazilian multicentric research centers and to university

¹ Universidade de São Carlos (UFSCAR), Araras, Brasil, alini@ufscar.br.

² Universidade de São Carlos (UFSCAR), São Carlos, Brasil, roniberto@ufscar.br.

libraries, can have a closer relationship with society, fostering the appropriation of scientific and technological knowledge by the non-specialist citizen, through dissemination scientific.

Keywords: Scientific and cultural disseminations. University library. UFSCar Community Library. National Institutes of Science and Technology.

Resumen: Este artículo analiza el papel de las bibliotecas universitarias, buscando formas de presentar el potencial de la ciencia como elemento de transformación social. El objetivo general fue investigar el papel de la biblioteca universitaria, como actor activo en la divulgación científica y cultural. Se utilizó el método de investigación *ex post facto*, con enfoque cualitativo y procedimientos de investigación documental y descriptiva. Las unidades de análisis fueron la Biblioteca Comunitaria de la Universidad Federal de São Carlos (UFSCar) y el Instituto Nacional de Ciencia y Tecnología de Hymenoptera Parasitoides (INCT Hympar). Fue posible lograr los siguientes resultados: 1] identificación de prácticas e iniciativas culturales, que impliquen la divulgación científica a ciudadanos no especializados; 2] identificación de beneficios para la biblioteca universitaria, para el grupo de investigación y para la sociedad. Se considera que las iniciativas culturales, los centros de investigación multicéntricos brasileños y las bibliotecas universitarias, pueden acercarse a la sociedad, promoviendo la apropiación del conocimiento científico y tecnológico por parte de ciudadanos no especialistas, a través de la divulgación científica.

Palabras clave: Divulgación científica y cultural. Biblioteca universitaria. Biblioteca comunitaria de UFSCar. Institutos Nacionales de Ciencia y Tecnología.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência e a Tecnologia (C&T) ressignificam dia a dia o nosso modo de viver. Com o decorrer dos anos, o acúmulo de informações e de novos conhecimentos, fez-se necessário pensar em maneiras de democratizar o conhecimento e buscar formas de divulgar a ciência para a sociedade, a fim de valorizar o conhecimento acumulado e difundir as descobertas científicas (PALETTA; SILVA; SANTOS, 2014; JUSTI, 2019).

Refletir sobre a relevância da ciência é reconhecer a importância da informação, do conhecimento, da comunidade científica e, conseqüentemente, da comunicação científica (TARGINO, 2000). A comunicação científica oferece condições para a interação social dos pares, contribuindo para a produção, disseminação e uso do conhecimento e, conseqüentemente, para o avanço da ciência (LEITE; COSTA, 2007). Porém, essa forma de acesso à informação fica restrita apenas a um número reduzido de pessoas que têm domínio dos conceitos e da linguagem no campo do conhecimento especializado. Já a divulgação científica, por sua vez, trata da veiculação da informação científica e tecnológica para as pessoas não especialistas, utilizando uma linguagem acessível nos mais diversos meios de comunicação de massa, como por exemplo, publicações em geral, vídeos, teatros, palestras, feiras entre outros. Dessa forma, a divulgação científica está voltada para a ampliação da

consciência do cidadão sobre os impactos da C&T como, por exemplo, questões sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas, ampliando a qualidade da participação da sociedade na formulação de políticas públicas (ALBAGLI, 1996; JUSTI, 2019). É possível afirmar que a divulgação pode contribuir para a vocação científica dos estudantes e a legitimação da própria ciência (BUENO, 2014; JUSTI, 2019).

No Brasil, as universidades desempenham um papel fundamental na formação de pessoas e no desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico do país (PALETTA; SILVA; SANTOS, 2014). Em 2008, visando a fomentar a inovação e a disseminação de conhecimentos para a comunidade científica, bem como, para a sociedade foram criados, por iniciativa do Ministério da Ciência e da Tecnologia do Brasil, os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), programas que agregam grupos de pesquisa de alta *performance*, que têm como objetivos estimular o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, promover a inovação e a inserção da pesquisa científica brasileira no cenário internacional. Podem ainda, colaborar para com a melhoria do ensino de ciências e a divulgação da ciência para o cidadão não especialista (GUIMARÃES, 2016).

No ambiente universitário, a biblioteca participa da construção do conhecimento científico tecnológico e conseqüentemente do desenvolvimento da sociedade, ao apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade (HUBNER; KUHN, 2017). A partir dos avanços tecnológicos e da conseqüente mudança no comportamento informacional, envolvendo o acesso e uso da informação científica e tecnológica pela comunidade acadêmica, a biblioteca universitária vem assumindo novas formas de atuação, caracterizando-se como espaços repletos de vida e movimento, de socialização, democráticos, interdisciplinares, por onde circulam pessoas em busca de informação, de aprimoramento do conhecimento e de acesso à cultura (ANNA, 2015; SANTOS, 2015; HUBNER; KUHN, 2017). Neste contexto, as práticas culturais, em uma biblioteca, possibilitam que ela seja reconhecida como um instrumento de expressões artísticas e culturais de uma sociedade, permitindo que, a partir de uma atuação proativa do bibliotecário, que seus usuários interajam, valorizem sua cultura e colaborem para o crescimento da sua comunidade (ROSA, 2009; SANCHES, 2010; CAVALCANTI; ARAÚJO; DUARTE, 2015; CARVALHO; CARVALHO, 2019).

A comunidade científica, os órgãos governamentais e as agências de fomento são responsáveis por criar e implementar as políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação,

além de reconhecer a necessidade e a importância em manter um diálogo entre a sociedade e o desenvolvimento científico e tecnológico. Assim, a divulgação científica no Brasil vem ganhando força e maior destaque (MCTI, 2014; PESSONI; CARMO, 2016; JUSTI, 2019; CURSO METRICAS, 2021). Com base no reconhecimento da biblioteca universitária como uma instituição indispensável na formação do indivíduo e espaço de guarda e promoção do conhecimento socialmente construído (SANCHES; RIO, 2010), é possível intuir que a biblioteca universitária pode atuar como um ator ativo no processo de divulgação científica, tendo em vista as práticas culturais.

O objetivo geral deste artigo foi investigar a atuação da biblioteca universitária, como um ator ativo na divulgação científica e cultural. Utilizou-se o método de pesquisa *ex post facto*, com abordagem qualitativa, envolvendo procedimentos de pesquisa documental e descritiva. As unidades de análise foram: a Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos *Hymenoptera Parasitoides* (INCT *Hympar*).

2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O desenvolvimento da C&T tem levado à direção de novas estruturas sobre as relações sociais, trazendo novas necessidades, objetivos, interesses e valores para a sociedade, que reconhece a importância da C&T para a qualidade de vida (ARAUJO, 2009; CARIBÉ, 2011; SOUSA *et al.*, 2019). Apesar desse reconhecimento, as pesquisas de opinião pública no Brasil indicam que os indivíduos deixaram transparecer suas expectativas e sua incapacidade de compreensão da informação científica e tecnológica a eles veiculada (CARIBÉ, 2011).

Segundo Justi (2019), existe um sentimento cada vez mais enraizado entre os pesquisadores, bem como entre os responsáveis pela elaboração e implementação de políticas públicas, de que é preciso uma maior integração entre a ciência e a sociedade, impactada diretamente pelo desenvolvimento científico e tecnológico. Portanto, nesse cenário, a divulgação científica assume papel importante como instrumento reflexivo sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade (BUENO, 2010).

As universidades, como instituições sociais, expressam a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade e justificam sua existência ao cumprir suas responsabilidades sociais (CHAUI, 2003; DIAS SOBRINHO, 2015; MARCOVITCH, 2019). Porém, de acordo

com Souza *et al.*, (2013), muito do que as universidades produzem permanece inacessível e sem difusão social. A crítica é de que a universidade precisa aprimorar seus canais de comunicação com a sociedade, criando condições técnicas, organizacionais e culturais que possibilitem o diálogo entre os diferentes segmentos da sociedade, visando a divulgar e socializar a sua contribuição para além do círculo restrito de especialistas (FUGINO, 2000; MARCOVITCH, 2019).

Além das universidades, outros órgãos do governo brasileiro se preocupam com a divulgação científica no país. A partir do início do século XXI, houve uma expansão significativa de ações dos governos federal e estadual, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), entre outros organismos. Em 2004, criou-se o Departamento de Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia (DEPDI) junto ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (CASTRO, 2006). Recentemente foi inserido no currículo Lattes um item nomeado “popularização da ciência” (PESSONI; CARMO, 2016). Por fim, o Projeto Métricas (MÉTRICAS EDU, 2021), uma iniciativa de diálogo sobre o desempenho acadêmico no ensino superior entre universidades, agências de fomento, governos, empresas, ONGs e a sociedade.

Neste contexto, surgiram, em 2008, os primeiros 101 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), que receberam o maior valor para uma chamada pública para apoio à pesquisa no país. Esses Programas fazem parte das iniciativas do governo federal para ampliar as ações de desenvolvimento científico, com abordagem multidisciplinar em temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável do país, promovendo a pesquisa científica tanto tecnológica nacional como internacional, estimulando a inovação e o empreendedorismo, por meio de seus grupos de pesquisas e parcerias institucionais.

Destacam-se em sua gênese: 1) a preocupação com a necessidade de transferir para a sociedade o conhecimento gerado pelas pesquisas e uso da tecnologia e inovação, melhorando a qualidade de vida da comunidade, impactando assim, no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e no desempenho da região, por meio do Produto Interno Bruto (PIB); 2) a preocupação com a transferência de conhecimentos para a sociedade, utilizando outros instrumentos além da publicação científica. O centro deve ter um programa ambicioso de educação em ciência e difusão de conhecimento, conduzido por seus pesquisadores e pelos

bolsistas a ele vinculados, focalizado preferencialmente no ensino médio e na educação científica da população em geral (BEM-VINDO..., 2015).

Torna-se necessário desenvolver materiais e suportes acessíveis à sociedade. Nesse sentido a área de divulgação científica e cultural pressupõe ações de recodificação do conhecimento científico, utilizando-se de recursos que possibilitem novas abordagens e formatos, que circulem em vários suportes até chegar ao público mais amplo (CAMARGO, 2015), respeitando-se as complexidades da ciência e as especificidades do público-alvo.

Segundo Almeida, Costa e Aguiar (2017) a divulgação científica precisa utilizar-se de ferramentas que estejam, por exemplo, de acordo com a linguagem e a experiência de mundo das crianças do ensino fundamental, permitindo que possam aprimorar a sua curiosidade sobre o ensino de ciência, e possam ser participantes ativos das questões do mundo em que estão inseridas.

De acordo com Novo e Melo (2003), é por meio da extensão universitária que a universidade poderá alcançar a plenitude do seu projeto institucional, ao transferir à sociedade os conhecimentos desenvolvidos no seu interior.

Ferreira (2012) destaca que os limites de atuação das bibliotecas universitárias vêm se tornando cada vez mais diluídos e interpenetráveis na contemporaneidade, por se pensar em informação como recurso de acesso à cidadania. Podemos perceber a importância de se refletir sobre as possibilidades de ações sociais que as bibliotecas universitárias possam ter, visando à construção de uma relação mais próxima com a sociedade. As bibliotecas universitárias, enquanto espaço de conhecimento e convivência, podem ser o lugar em que a divulgação da ciência aconteça de forma lúdica, prazerosa e criativa, por meio de suas iniciativas culturais.

“A ação cultural vem tendo um valor representativo na contribuição para um novo paradigma de biblioteca moderna, dinâmica e criativa em direção às gerações futuras” (CAVALCANTI; ARAÚJO; DUARTE, 2015, p. 22). Contudo, ação cultural não é apenas oferecer ao usuário horas de entretenimento e distração dentro da biblioteca, mas, além disso, propor uma reflexão sobre questões sociais e culturais e ser entendida como uma prática que promova o debate e o envolvimento como instrumentos de construção de indivíduos críticos e atuantes, capazes assim, de conhecer suas limitações.

Para Lessa e Gomes (2017), as bibliotecas, em especial as públicas, devem ser instituídas como um lugar onde as pessoas são estimuladas à participação cidadã, habilitando-

se a formar a opinião pública e convocadas a discutir possíveis mudanças sociais; deve ser um espaço que se utiliza das ações culturais para mediar a informação.

Para cumprir seu papel social, as bibliotecas, além de se apresentarem como lugares apropriados à convivência, devem organizar debates, manifestações culturais e artísticas. “É um centro de promoção cultural, atuando como veículo para o exercício da cidadania.” (FERRAZ, 2014, p. 22). De acordo com Perrotti e Pieruccini (2014), se antes as bibliotecas eram idealizadas como “templos do conhecimento”, com acesso restrito, a modernidade fez com que esse conceito de biblioteca fosse renovado, uma vez que novas palavras emergiam: o acesso à cultura.

Nesse cenário, o bibliotecário tem uma importante contribuição como um agente cultural, promovendo ações de valorização e transformação social, superando a visão de um profissional passivo para uma postura proativa que promove a capacidade criativa e reflexiva por meio de seu entendimento de fatores políticos, econômicos e sociais, engajado assim, com questões da humanidade (SANCHES; RIO, 2010). Com essa postura de conscientização do sujeito como pertencente à sociedade e muito atuante, o bibliotecário de uma biblioteca universitária se mostra profícuo e gestor de um espaço produtor de conhecimento (BELLUZZO, 2011).

Segundo Cavalcanti, Araújo e Duarte (2015), o papel do bibliotecário inicia-se a partir do momento em que ele entende e assume o dever de propiciar algumas maneiras aos seus usuários, para o seu crescimento enquanto pessoas que possuem direitos e deveres, e assim, tornem-se sujeitos críticos diante da sociedade em que vivem. “O bibliotecário tem uma missão e essa missão está relacionada com a evolução da sociedade, com arte de se reinventar profissionalmente” (CARVALHO; CARDOSO, MIGUEL, 2021, p. 16).

Algumas dificuldades são encontradas diante das possibilidades de implantação de novos projetos em bibliotecas universitárias, como por exemplo, a escassez de recursos financeiros e humanos, além da resistência dos profissionais às mudanças, envolvendo a adoção de novas práticas (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Segundo Lessa e Gomes (2017, p. 40) “as bibliotecas existem porque existem pessoas, e não somente porque existem livros”. Portanto, se faz necessário que os bibliotecários reconheçam o seu papel enquanto agentes culturais e assumam uma postura ativa no desenvolvimento de suas atividades na biblioteca, pois são as pessoas que dão sentido ao seu trabalho.

Ao dinamizar a atuação da biblioteca e perceber a importância do bibliotecário no contexto cultural é possível transformar a biblioteca num local que torna possível a formação da autonomia do indivíduo, contribuindo efetivamente para a formação de cidadãos críticos.

Diante disso, é indispensável ao bibliotecário incluir na sua atuação profissional competências que proporcionem uma nova visão do conhecimento, além de uma mudança na sua concepção como profissional da informação, que tem como finalidade a formação de cidadãos leitores e competentes (RASTELI; CAVALCANTI, 2013).

3. MÉTODO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Foi utilizado o método de pesquisa *ex post facto* (FONSECA, 2002; COOPER; SCHINDLER, 2008), por meio de uma abordagem qualitativa (GIL, 1999). “A principal característica da pesquisa *ex post facto* é o fato de os dados serem coletados e analisados após a ocorrência dos eventos” (FONSECA, 2002, p. 32). Esta pesquisa compreendeu a investigação de eventos que ocorreram nos anos de 2018 e 2019, envolvendo iniciativas de divulgação científica e práticas culturais no contexto de atuação das bibliotecas universitárias, em que naquele momento não havia a intenção de ser realizada a pesquisa. Com esse distanciamento de tempo, não houve a possibilidade de fazer interferência no processo, de controlar ou modificar os dados e os resultados da pesquisa. Segundo Cooper, Schindler (2008), em uma pesquisa *ex post facto*, os investigadores podem apenas relatar o que aconteceu, sem poder manipular suas variáveis.

As unidades de análise foram: a Biblioteca Comunitária (BCo) da Universidade Federal de São Carlos (BCo/UFSCar) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos *Hymenoptera Parasitoides* (INCT *Hympar*), localizado no campus São Carlos da UFSCar. Buscou-se descrever e analisar as iniciativas de divulgação científica, realizadas pelo Departamento de Ação Cultural da BCo/UFSCar, no período de 2018 a 2019, visando a divulgar os resultados de pesquisa da atuação do INCT *Hympar*, para o cidadão não especialista, destacando-se o papel da biblioteca universitária, atuando como um ator ativo na divulgação científica.

A BCo/UFSCar e o INCT *Hympar*, foram selecionados como unidades de análise pelas suas características distintivas e por apresentarem uma experiência de sucesso, envolvendo divulgação científica, com as de práticas culturais no contexto da biblioteca universitária. Vale destacar que a BCo/UFSCar compreende uma atuação de destaque no

cenário nacional desde a sua criação, envolvendo uma essência extensionista, abertura para a comunidade externa e institucionalização das práticas culturais, mediante uma unidade organizacional, com servidores pertencentes a essa unidade (BCo/UFSCar, 2021). Já o INCT *Hympar* é um programa de pesquisa de destaque internacional, envolvendo práticas inovadoras do fazer ciência e desenvolvimento tecnológico, sintonizadas com as demandas da sociedade brasileira (FAPESP, 2009).

Para a coleta de informações utilizou-se a pesquisa documental Prodanov e Freitas (2013), a partir dos sites de notícias sobre os eventos, site da Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar (CCS/UFSCar); Boletim informativo digital da UFSCar (Inforede); Portal da UFSCar; Jornais online de São Carlos e região; vídeos de reportagens exibidas pela TV UFSCar; arquivo de fotografias do Departamento de Ação Cultural (DeAC) da BCo/UFSCar e relatórios de atividades institucionais. O Quadro 1 apresenta uma síntese do desenvolvimento da pesquisa, compreendendo as principais etapas e formas de análise.

Quadro 1 – Etapas de Desenvolvimento da Pesquisa

Etapa		Forma de análise
1	Fundamentação teórica com embasamento bibliográfico em bases de dados científicas	Apontamentos sobre o conteúdo
2	Coleta de dados para descrição dos eventos	Apontamentos sobre o conteúdo
3	Análise de informação e discussão dos resultados	Estudo <i>ex post facto</i>
3.1	Identificação e seleção dos eventos a serem pesquisados e descritos. Foram escolhidos dois eventos por se caracterizarem como eventos de divulgação científica: - Encontro de Poetas de São Carlos e Região - Dia Nacional do Livro Infantil	
3.2	Identificação e apresentação dos responsáveis pelos eventos e da infraestrutura utilizada para a sua realização, destacando a sua	

	importância no contexto da divulgação científica e na universidade	
3.3	Análise e apresentação dos resultados alcançados, intensificando sua importância no contexto das bibliotecas universitárias, além da sua relação com a inovação das práticas de atividade culturais	

Fonte: Autores, adaptado de Fonseca (2002). Segundo Cooper e Schindler (2008).

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção é apresentado o relato de duas experiências de atividades culturais numa perspectiva de divulgação científica, envolvendo a realização de dois eventos nos anos de 2018 e 2019: “Encontro de Poetas São Carlos e Região” e o “Dia Nacional do Livro Infantil”. Esses eventos compreenderam várias etapas, desde o planejamento das atividades, a criação de textos, ilustrações, produção de materiais gráficos, confecção de cenários e figurino, até a montagem de um “laboratório” na BCo/UFSCar para a realização de oficinas, que estão descritas detalhadamente a seguir.

4.1 Ações de Divulgação Científica do INCT *Hympar* e Biblioteca Comunitária

A aproximação entre a BCo/UFSCar e o INCT *Hympar* do Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva (DEBE) da UFSCar ocorreu em 2014. Neste momento, a coordenadora do INCT *Hympar* estava pensando em uma maneira de divulgar os resultados das suas pesquisas realizadas pelo grupo, que fosse de forma eficiente e agradável ao entendimento do público leigo. Foi quando a equipe de trabalho da BCo/UFSCar, teve a oportunidade de apresentar a ela as atividades culturais e de divulgação científica que a BCo/UFSCar já realizava há mais de vinte anos e que estava disposta a estabelecer uma parceria entre a biblioteca, por intermédio do Departamento de Ação Cultural da BCo/UFSCar, com o grupo de pesquisa.

Ocorreram alguns contratempos que adiaram a realização do projeto, mas em 2018 houve uma reaproximação entre a BCo/UFSCar e o INCT *Hympar*. Nesta ocasião a coordenadora do INCT *Hympar* foi apresentada à equipe do Departamento de Ação Cultural da BCo/UFSCar e teve a oportunidade de conhecer as práticas culturais desenvolvidas pela biblioteca junto às comunidades acadêmica e externa à UFSCar (municípios de São Carlos-SP). A coordenadora do INCT *Hympar* reconheceu o potencial dessas práticas para atrair as pessoas para a universidade, sendo capaz de interpretar e traduzir a linguagem científica para

uma linguagem mais acessível, com suas iniciativas culturais, conforme recomendam Almeida, Costa e Aguiar (2017).

A coordenadora do INCT *Hympar* apresentou o projeto de pesquisa do grupo, compreendendo a investigação das vespas (*Hymenoptera Parasitoides*), para a equipe de trabalho do Departamento de Ação Cultural da BCo/UFSCar, a partir desse momento começou a idealização de um projeto em parceria entre a BCo/UFSCar e o INCT *Hympar*, tendo o Departamento de Ação Cultural como protagonista das ações envolvendo a divulgação científica da atuação do INCT *Hympar*. O planejamento da parceria entre a BCo/UFSCar e o INCT *Hympar* envolveu:

1) O dimensionamento da equipe de trabalho, que deveria ser formada. Uma equipe multidisciplinar composta por: pesquisadores das áreas de biologia (docentes e estudantes de graduação, mestrado e doutorado), pedagogo, bibliotecários, assistente administrativo e estagiários, além de uma jornalista da UFSCar;

2) A identificação de potenciais iniciativas de divulgação científica, que poderiam ser realizadas, visando à participação da comunidade externa, como por exemplo, a organização de eventos culturais. Os pesquisadores do INCT *Hympar* juntamente com a equipe de trabalho do Departamento de Ação Cultural da BCo/UFSCar definiram quais atividades de divulgação científica deveriam ser realizadas e o público-alvo desejado. Assim, foram definidos os seguintes eventos: “Encontro de Poetas de São Carlos e Região” e “Dia Nacional do Livro Infantil”.

A participação do grupo INCT *Hympar* no evento “Encontro de Poetas de São Carlos e Região”, realizado anualmente no mês de março, em comemoração ao Dia Nacional da Poesia, teve como objetivo incentivar a produção literária, promover o encontro e a troca de experiências entre autores de diferentes idades, amadores e profissionais, além de oferecer um momento para declamações de poesias, podendo ser de autoria própria ou de autores já conhecidos. Foram realizadas um conjunto de atividades: 1] apresentação ao público do evento pela coordenadora do INCT *Hympar*; 2] criação e declamação de poemas pelos participantes; 3] palestras e oficinas científicas realizadas pelos pesquisadores do INCT *Hympar*; e 4] exposição dos poemas.

O evento “Encontro de Poetas de São Carlos e Região” teve como público-alvo a comunidade externa (municípios de São Carlos-SP), incluindo crianças (estudantes de escolas públicas e particulares), os pais e pessoas idosas, que já costumavam participar deste evento

em outras edições, além da comunidade acadêmica, alunos, docentes e técnicos administrativos da UFSCar. Segundo a bibliotecária do Departamento de Ação Cultural da BCo/UFSCar, esse evento consolidou-se como “uma maneira diferente de realizar divulgação científica, sobretudo junto ao público infantil. É uma forma prática de sairmos de uma área convencional de atuação da biblioteca - a literatura - e partimos para atividades mais culturais e transdisciplinares, cumprindo assim com os papéis comunitários e sociais da BCo/UFSCar” (UFSCAR..., 2018, p. 1).

Na edição de 2019, o evento contou com a participação de uma poetisa de 86 anos, moradora da cidade de Araraquara-SP, que já havia participado de outras sete edições do evento, e que nesta ocasião teve a oportunidade de declamar textos de sua autoria. Para a poetisa participar do evento “foi um desafio... através deles que nos sentimos mais fortes e concretizamos ações que, às vezes, nem tínhamos sonhado. Estar hoje no Encontro de Poetas é uma realização pessoal, pois admiro este projeto e tenho admiração pelas pessoas de diversas cidades que participam. A cada ano é um novo aprendizado” (UFSCAR..., 2019, p. 1).

Visando a estimular os participantes à reflexão, utilizando múltiplos canais para a divulgação do conhecimento científico e cultural (FERRAZ, 2014; LESSA; GOMES, 2017; ALMEIDA; COSTA; AGUIAR, 2017), a edição de 2019 teve um diferencial, ao pensar que as poesias poderiam ser organizadas e materializadas em um produto do qual os alunos e professores das escolas pudessem “pegar”, sentir e levar para casa, a fim de mostrar para seus familiares e amigos no intuito de servir como incentivo à leitura e à produção cultural. Dessa forma, foi produzida uma agenda para cada aluno e professor, agenda esta, que mesclava calendário e poesias de suas autorias, objetivando a valorização e o sentimento de autor dos participantes. O aluno, autor da poesia e da ilustração, identificar-se-ia com a produção, por exemplo, ao ver a sua poesia, ou ainda, ao ler o seu nome no sumário da agenda.

A experiência de unir crianças, pais, familiares, idosos, estudantes e pesquisadores da universidade no “Encontro de Poetas de São Carlos e Região”, externaliza o cumprimento do papel social da BCo/UFSCar, que atua na democratização dos seus espaços, levando uma diversidade de públicos para dentro da universidade, oferecendo acesso ao conhecimento científico de uma forma didática, lúdica e prazerosa. Segundo um membro da equipe de trabalho do Departamento de Ação Cultural da BCo/UFSCar, a biblioteca “se destaca como um polo cultural, um espaço físico que favorece a promoção de atividades, sobretudo as de

extensão, e que é público, gratuito e aberto a todas as pessoas". O evento "Encontro de Poetas de São Carlos e Região", além de reunir profissionais da literatura, amigos e familiares, traz também o incentivo à leitura e ao compartilhamento de ideias e experiências" (UFSCAR..., 2019, p. 1). Foi possível falar à comunidade externa sobre a universidade, ressaltando que ela é pública e que, no futuro, as crianças poderão estudar e serem pesquisadores dessa universidade, mexendo com o imaginário delas, incentivando-as a se aproximarem da universidade pública, como um espaço aberto a todos.

Já a realização do evento em comemoração ao "Dia Nacional do Livro Infantil", celebrado em 18 abril, data do nascimento do escritor brasileiro Monteiro Lobato, acontece anualmente pela BCo/UFSCar, com o objetivo de promover atividade de divulgação científica e de literatura.

Nos anos de 2018 e 2019, foi apoiado pela parceria com o INCT *Hympar*. Sua programação incluiu a contação de histórias lúdicas, com a participação de personagens do "Sítio do Pica-Pau Amarelo", oficinas pedagógicas, exposições científicas e o plantio de jabuticabeiras no campus São Carlos-SP. Teve como público-alvo o público externo, incluindo crianças (estudantes de escolas públicas e particulares da cidade de São Carlos-SP), os pais e professores das escolas convidadas, além do público interno da universidade, alunos, docentes e técnicos administrativos. Com a parceria, o objetivo do evento foi divulgar as pesquisas do INCT *Hympar*, a partir da obra "Reinações de Narizinho" de Monteiro Lobato, que foi adaptada por profissionais contratados, para compreender a temática de pesquisa do INCT *Hympar*, no formato de um livro. A adaptação da obra abordou um episódio no qual Narizinho é ferroadada por uma vespa ao experimentar jabuticabas. O livro foi entregue para os alunos e professores participantes do evento, juntamente com um quebra-cabeça e um marcador de páginas com ilustrações da história. Com o livro em mãos, os participantes do evento tiveram a oportunidade de assistir a uma contação da história reproduzida do livro.

Em seguida, os alunos e professores foram levados a uma sala da BCo/UFSCar, onde a coordenadora do INCT *Hympar* pôde explicar-lhes o que era o projeto de pesquisa desenvolvido pelo grupo e, posteriormente, convidou-os a participarem das oficinas pedagógicas e exposições montadas em frente à sala, onde havia sido improvisado um laboratório, com microscópio e amostras sobre as vespas, possibilitando a interação e o contato com a pesquisa científica de forma lúdica.

Nessa oportunidade, os participantes puderam observar os vários tipos de vespas com o uso do microscópio, que projetava as imagens em uma televisão. Essa experiência possibilitou ao grupo de pesquisa - estudantes de iniciação científica, mestrandos e doutorandos do Laboratório de Estudos do *Hymenoptera Parasitoides* – a realização de uma exposição sobre biologia, morfologia e sobre as pesquisas realizadas com um grupo de vespas que não ferroam e que desempenham importante papel no equilíbrio ambiental.

Para encerrar a programação das atividades, os alunos e professores, juntamente com as equipes de trabalho do Departamento de Ação Cultural da BCO/UFSCar e do INCT *Hympar*, plantaram mudas de jaboticabeiras no Campus São Carlos-SP, como experiência prática, contribuindo para com o entendimento da importância da preservação da biodiversidade para a sociedade.

É importante ressaltar o cuidado que as equipes de trabalho tiveram para com a formatação da linguagem em relação ao público externo (cidadão não especialista). Falar para as pessoas sobre *Hymenoptera Parasitoides* pode ser complicado, mas falar sobre vespas é bem mais compreensível. Pensando nisso, as equipes de trabalho do Departamento de Ação Cultural da BCo/UFSCar e INCT *Hympar*, desenvolveram atividades culturais e de divulgação científica, que conseguiram “traduzir” a linguagem científica para uma linguagem lúdica e de fácil compreensão para as crianças.

O objetivo do evento foi alcançado, pois despertou a curiosidade, a criatividade e a reflexão sobre o tema de pesquisa do INCT *Hympar* de forma lúdica e estimulante. Segundo o relato de uma das alunas participantes do evento de nove anos, o evento proporcionou novos aprendizados: “Aprendi muitas coisas legais sobre as vespas, o seu funcionamento e como botam ovos. Nunca tinha vindo à UFSCar e quero voltar mais vezes para ler aqui. Foi uma experiência interessante e contarei o que aprendi aos meus pais e familiares” (ARRUDA, 2018, p. 1). Já a coordenadora do INCT *Hympar* destacou:

Nós introduzimos aos alunos o conceito de biodiversidade e do papel ecológico dos insetos, esclarecendo as características biológicas e ecológicas dos diferentes grupos de vespas, ressaltando o seu papel para os estudos da biodiversidade brasileira. Apresentamos, também, amostras de material biológico referentes ao tema, filmes, cartazes e material de campo e de laboratório utilizados pelos pesquisadores que trabalham com esses grupos de insetos. Assim, mostramos aos alunos que esses animais são muito importantes e podem contribuir com o controle biológico de pragas agrícolas (ARRUDA, 2018, p. 1).

A partir da análise dos resultados é possível afirmar que as atividades culturais e de divulgação científica realizadas pela BCo/UFSCar em parceria com o INCT *Hympar*, proporcionaram a oportunidade da participação da comunidade acadêmica e externa à UFSCar, em ações que promovem a formação de indivíduos conscientes das questões sociais e comprometidos com o bem coletivo, além de oferecer a oportunidade de aprender ciência de forma divertida e lúdica, corroborando com a afirmação de Fujino (2000) de que a universidade tem o papel fundamental de criar condições técnicas, organizacionais e culturais para que o conhecimento alcance a todos os segmentos da sociedade.

4.2 Implicações das Ações de Divulgação Científica

Por meio da realização de atividades culturais pela biblioteca universitária, apoiadas por projetos de pesquisa, que pensam as ações culturais vinculadas à produção científica e ao pesquisador, tornou-se possível a apropriação dos diversos saberes científicos, demonstrando a relevância da atividade científica para a sociedade, ao fomentar a aproximação da comunidade científica com a sociedade, em especial com o cidadão não especialista. Considera-se um papel extensionista bem característico da gênese da criação e atuação da BCo/UFSCar (BCO/UFSCAR, 2021), compreendendo a realização de projetos que visam à criação de vínculos entre a sociedade e a universidade, potencializados pela divulgação científica, por meio das práticas culturais.

As iniciativas de divulgação científica realizadas pelo Departamento de Ação Cultural da BCo/UFSCar em parceria com o grupo de pesquisa INCT *Hympar*, demonstraram que as bibliotecas universitárias podem atuar na divulgação científica contribuindo para a aproximação da sociedade, em especial do cidadão não especialista, com grupos de pesquisa de alta *performance* como o INCT *Hympar*. Observou-se, a partir das poesias escritas pelas crianças, em que elas conseguiram representar por intermédio de textos e ilustrações, o conhecimento que aprenderam durante o evento “Encontro de Poetas de São Carlos e Região”, demonstrando a importância das vespas e seu papel no meio ambiente. E ainda, do que foi divulgado pelo “blog” de uma das escolas participantes do evento “Encontro de Poetas de São Carlos e Região” em 2018, que teve como título “Exposição do Poema “Pequenina Guerreira”, no saguão da BCo/UFSCar” (EXPOSIÇÃO..., 2018, p. 1).

Outra observação relevante foi identificar como a diversidade de conhecimento e conteúdo de informações, apresentadas nas palestras, foram captadas e absorvidas por uma

criança ou por um grupo que compôs as poesias de forma diferente, e cada poesia foi concebida a partir de um detalhe do aprendizado, mas se juntarmos a sequência de todas elas, é a reprodução completa do assunto abordado pela pesquisa do INCT *Hympar*. Segundo a postagem feita no “blog” pela Biblioteca Escola do Futuro Escola Municipal de Ensino Básico Antonio Stella Moruzzi em 24 de abril de 2018, ficou claro o quanto os professores e demais participantes do evento sentiram-se satisfeitos e reconheceram a importância das iniciativas promovidas pelo INCT *Hympar* e pela BCo/UFSCar, conforme indicado na fala abaixo:

Esse foi o produto final do lindíssimo projeto da profa. Angélica do INCT - *Hympar* da UFSCar sobre vespas, em parceria com o Departamento de Ação Cultural da UFSCar sob a direção de Lígia a quem temos muito a agradecer e aos alunos do 4º B e da profª Flávia Belo pelo empenho e dedicação! (EXPOSIÇÃO..., 2018, p. 1).

Para a professora de ciências da Escola Estadual Arquimedes Aristeu de Carvalho, participante do evento em comemoração ao “Dia Nacional do Livro Infantil”, além do conhecimento adquirido pelos estudantes, eles tiveram a oportunidade de conhecer a universidade. A professora destacou que:

O mais importante é as crianças perceberem que a universidade não está distante delas, a universidade é para todos e eles vindo aqui é um pontapé inicial para eles perceberem que eles também têm a oportunidade de um dia se transformarem em pesquisadores, professores universitários. Então, eu vejo com muito bons olhos e espero que essa parceria ocorra muitas vezes (DIVULGANDO..., 2018, p. 1).

Esse destaque atesta a afirmação dos autores Lessa e Gomes (2017) ao defenderem que as bibliotecas devem ser um lugar que estimule a participação cidadã, que para isso, utilize as práticas culturais para mediar o acesso à informação.

Outra implicação positiva, resultante da parceria entre a BCo/UFSCar e o INCT *Hympar*, foi o recebimento de subsídios financeiros da BCo/UFSCar, que proporcionou a aquisição de mobiliários, equipamentos e a atualização da comunicação visual da biblioteca. ter acesso aos subsídios, a BCo/UFSCar elaborou um projeto, um “Plano de Aplicação da Parcela da Reserva Técnica Institucional – Exercício 2018”, com justificativas para a solicitação de alguns itens importantes para potencializar a melhoria do atendimento ao público, por exemplo, no que diz respeito às atividades culturais. Esse projeto foi integrado ao projeto do INCT *Hympar* enviado para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que aprovou por meio da reserva técnica para infraestrutura institucional de

pesquisa. Essa aproximação da biblioteca com o grupo de pesquisa teve outros desdobramentos, outros grupos de pesquisa de alta *performance* demonstraram interesse em fazer parcerias com a BCo/UFSCar, como por exemplo, o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT ECCE), também da UFSCar. Inclusive já ocorreram algumas reuniões e planejamento de possíveis ações em conjunto com o Departamento de Ação Cultural da BCo/UFSCar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados alcançados nesta pesquisa e das reflexões acerca da relação, envolvendo divulgação científica, práticas culturais nas bibliotecas universitárias, atuação de grupos de pesquisa de alta *performance* e da necessidade da apropriação do conhecimento científico e tecnológico pela sociedade, em especial pelo cidadão não especialista, é possível afirmar que a biblioteca universitária pode exercer um papel de ator ativo na divulgação científica, , democratizando o acesso ao conhecimento científico e tecnológico, e ainda, contribuindo para a aproximação da universidade com a sociedade.

A parceria entre a BCo/UFSCar e o INCT *Hympar* demonstrou a importância do comprometimento das equipes de trabalho com a atividade de divulgação científica, em especial dos pesquisadores, que precisam ampliar suas práticas de divulgação. Também, externalizou a importância da aproximação dos pesquisadores com a biblioteca universitária, visando ao conhecimento das práticas, produtos e serviços disponibilizados pela biblioteca universitária, para as comunidades acadêmica e externa à universidade e a sua apropriação para o enriquecimento das iniciativas de divulgação científica.

Os resultados alcançados contribuem para o entendimento da biblioteca universitária como um espaço de aprender, de produzir e compartilhar saberes, permitindo que elas se tornem centros de cultura e de divulgação científica, contribuindo para com a legitimidade da atuação da comunidade científica e da universidade, no desenvolvimento científico e tecnológico.

Ao apresentar a ciência por meio de práticas culturais lúdicas e interativas, como contação de histórias, criação e declamações de poesias, oficinas pedagógicas, plantio de jabuticabeiras, entre outras atividades, foi possível constatar, pelos relatos dos participantes e análises dos documentos investigados, que essas formas de comunicação da ciência proporcionam o aprendizado e o envolvimento dos participantes com o conhecimento

científico. A realização dos eventos “Encontro de Poetas de São Carlos e Região” e “Dia Nacional do Livro Infantil” apresentaram uma forma inovadora de aprendizado, envolvendo o ambiente fora da sala de aula, dentro da biblioteca universitária, tornando o aprendizado prazeroso e estimulante, possibilitando outras formas de aprendizado e contato com o conhecimento científico.

Ao percebermos as novas demandas da sociedade, é necessário desenvolver estratégias para o melhor uso dos seus espaços, tornando-os acolhedores e agradáveis, possibilitando a convivência e permanência dos seus usuários na biblioteca, desenvolvendo novos serviços para além do acesso ao livro, pensando em ações que estimulem a participação da comunidade. Nesse sentido, os resultados desta pesquisa contribuem para a reflexão da biblioteca universitária como um espaço de ideias, lugar de diálogo, interação, aprendizado e de crescimento pessoal, em que o sujeito é estimulado à participação cidadã, convidado a discutir ideias e formar opiniões para possíveis mudanças, tornando essas pessoas protagonistas da sua própria história, pensar em novas formas de utilização dessa biblioteca, possibilitando que ela seja mais evidente e necessária.

É importante ressaltar a atuação e o envolvimento dos bibliotecários nas práticas culturais, conectando-se ao pesquisador, conhecendo a dinâmica da produção do conhecimento científico, visando a maximizar as práticas de divulgação científica nos espaços disponíveis da biblioteca universitária. Ou seja, se queremos conectar práticas culturais ao objetivo maior da biblioteca universitária, que é o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando nos estudos, capacitação e formação, além de ser uma organização social, com a finalidade de atender à comunidade e a sociedade em geral, ela não pode se desvincular da comunicação científica, e para isso também precisa conhecer esse conceito de produção da ciência e ter um diálogo próximo aos cientistas.

O sucesso das iniciativas de divulgação científica realizadas pela BCo, em parceria com o INCT *Hympar*, está pautado no envolvimento das equipes de trabalho, em especial na institucionalização das práticas culturais na UFSCar. Essa institucionalização pode ser observada pela missão da BCo/UFSCar, da presença de uma unidade organizacional dedicada às práticas culturais (Departamento de Ação Cultural) na estrutura organizacional da BCo/UFSCar.

Quanto ao método de pesquisa *ex post facto*, foi possível atingir o objetivo proposto nesta pesquisa, mediante a descrição dos eventos de divulgação científica realizados entre o

Departamento de Ação Cultural da BCo e o grupo de pesquisadores do INCT *Hympar*. A coleta e análise de dados e informações foram pautadas pela técnica de análise de documentos. A princípio foram planejadas a realização de entrevistas com bibliotecários e pesquisadores envolvidos no evento analisado, porém o momento de pandemia comprometeu o acesso às pessoas. A discussão dos resultados enfatizou a importância da aproximação dos bibliotecários da ação cultural com os pesquisadores da universidade, visando ao sucesso das iniciativas de divulgação, com o planejamento conjunto das melhores estratégias para a divulgação da ciência, permitindo práticas culturais com valor científico agregado que se apropria da informação e causa impacto na sociedade.

Diante das discussões dos resultados, conclui-se que a biblioteca universitária se caracteriza como um espaço de transformação social, aproximando a universidade da sociedade, por meio de práticas culturais e de divulgação científica, contribuindo para a apropriação dos conhecimentos produzidos pela comunidade científica, de modo que isso proporcionem *insights* sobre a legitimidade da atuação das universidades e da comunidade científica, e ainda, sobre as implicações do desenvolvimento científico e tecnológico para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Divulgação científica: Informação científica para cidadania. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, p. 393-404, 1996.

ALMEIDA, S.; COSTA, L. da.; AGUIAR, J. Divulgação científica por meio da revista ciência hoje para criança: uma ferramenta interdisciplinar. **Revista Areté - Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, v. 8, n. 15, p. 182-195, 2017.

ANNA, J. S. A redefinição da biblioteca no século XXI: de ambientes informacionais a espaços de convivência. In: Seminário de Informação em Arte, 4, 2015, Rio de Janeiro. **Anais ... Rio de Janeiro**, 2015

ARAUJO, R. F. Os grupos de pesquisa em ciência, tecnologia e sociedade no Brasil. **Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade**, São Carlos, v. 1, n. 1, p. 81-97, 2009.

ARRUDA, A. **UFSCar promove divulgação de Literatura e Ciência a estudantes de escolas públicas**: crianças entre 9 e 10 anos estiveram na biblioteca da universidade para contação de histórias, aprendizados científicos e plantio de mudas. São Carlos: UFSCar, 2018. Disponível em: https://www.saci.ufscar.br/servico_release?id=103376&pro=3. Acesso em: 11 de abr. de 2021.

BELLUZZO, R. C. B. As competências do profissional da informação nas organizações contemporâneas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 58-73, ago. 2011. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/180/186>. Acesso em: 22 de mar. de 2021.

BEM-VINDO ao website do **INCT Hympar Sudeste!**. 2015. Disponível em: http://www.hympar.ufscar.br/missao_na.html. Acesso em: 03 de mar. de 2021.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Chamada INCT – MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014**. [apoiar atividades de pesquisa de alto impacto científico em áreas estratégicas e/ou na fronteira do conhecimento que visem a busca de solução de grandes problemas nacionais, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos relacionados ao objeto abaixo indicado]. Brasília: Ministério da Educação, 2014. Disponível em: http://inct.cnpq.br/documents/10180/124986/Chamada+INCT_16-2014.pdf/3d511440-8d6f-413c-ac64-176b7ac02902. Acesso em: 20 de maio de 2021.

BUENO, W. da C. A divulgação da produção científica no Brasil: a visibilidade da pesquisa nos portais das universidades brasileiras. **Ação Midiática – Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura**, n. 7, p. 1-15, 2014.

BUENO, W. da C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, v. 15, n. esp., p. 1-12, 2010.

CAMARGO, V. R. T. Dialogando com a ciência: ações, atuações e perspectivas na divulgação científica e cultural. **Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, v. 37, n. 3, p. 43-71, 2015.

CARIBÉ, R. C. V. **Comunicação científica para o público leigo no Brasil**. 2011. 320 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

CARVALHO, S. M. S. de; CARDDOSO, A. L. M. de S.; MIGUEL, M. C. A geração alpha no (re)inventar da nova biblioteca escolar: um chamado à ‘missão’ da biblioteca, um chamado ao real ofícios dos bibliotecários. **Comunicação & Informação**, Goiânia, v. 24, p. 1-21, 2021.

CARVALHO, I. A.; CARVALHO, G. M. A. C. de. Ações culturais em bibliotecas universitárias: do acesso à inclusão. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 28, 2019, Vitória. **Anais...** Vitória: FEBAB, 2019.

CAVALCANTI, I. B.; ARAÚJO, C. S.; DUARTE, E. N. O bibliotecário e as ações culturais: um campo de atuação. **Biblionline**, v. 11, n. 1, p. 21-34, 2015.

CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 24, p. 5-15, 2003.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

DIAS SOBRINHO, J.D. Universidade fraturada: reflexões sobre conhecimento e responsabilidade social. **Avaliação**, v. 20, n. 3, p. 581-601, 2015.

DIVULGANDO conhecimento. 2018. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal do *Youtube* da TV UFSCar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HfmVVp0hX7U>. Acesso em: 15 de mar. de 2021.

EXPOSIÇÃO do Poema "Pequenina Guerreira" no saguão da BCo - UFSCar, 2018. Disponível em: <http://bibliotecamoruzzi.blogspot.com/search?updated-max=2018-04-24T13:34:00-07:00&max-results=5&start=5&by-date=false>. Acesso em: 23 de mar. de 2021.

FAPESP. INCT dos Hymenoptera Parasitoides da Região Sudeste Brasileira. 2009. Disponível em: <https://fapesp.br/4922/inct-dos-hymenoptera-parasitoides-da-regiao-sudeste-brasileira-hymparsudeste>. Acesso em: 19 de mar. de 2021.

MARCOVITCH, J. (Org.). **Repensar a universidade**: desempenho acadêmico e comparações internacionais. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

FERRAZ, M. N. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da superintendência de bibliotecas públicas de minas gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. esp., p. 18-30, 2014.

FERREIRA, R. S. Transpondo muros, construindo relações: uma reflexão sobre bibliotecas universitárias e extensão no Brasil. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 9, n. 2, p. 75-88, 2012.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 28 de abr. de 2021.

FUJINO, A. **Serviços de Informação no processo de cooperação universidade empresa**: proposta de um modelo de mediação institucional para micro e pequenas empresas. Tese (Doutorado) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, V.A.L. **Indicadores de CT&I dos INCTs de São Carlos-SP na dinâmica da produção da ciência**. 2016. 511 f. Tese (Doutorado em Ciência Tecnologia e Sociedade) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2016.

HUBNER, M. L. F.; KUHN, A. C. A. Bibliotecas universitárias como espaços de aprendizagem. **BIBLOS**, v. 31, n. 1, p. 51-72, 2017.

INSTITUCIONAL. **Biblioteca Comunitária da UFSCar**, 2021. Disponível em: <https://www.bco.ufscar.br/sobre>. Acesso em: 05 mar. 2021.

JUSTI, J. E. **Divulgação científica a partir do campo Ciência, Tecnologia e Sociedade:** investigação da prática em centros brasileiros de excelência em pesquisa. 2019. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. M. de S. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Ciência da Informação**, v. 36, n. 1, p. 92-107, 2007.

LESSA, B.; GOMES, H. F. A biblioteca pública como um empório de ideias: evidências do seu lugar na sociedade contemporânea. **Informação & Sociedade**, v. 27, n. 1, p. 35-46, 2017.

MÉTRICAS EDU. **Métricas Edu:** desempenho acadêmico e comparações internacionais, 2021. Disponível em: <https://metricas.usp.br/#>. Acesso em: 22 de jun. de 2021.

MOREIRA, I. de C. A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil. **Inclusão social**, v. 1, n. 2, p. 11-16, 2006.

NOVO, L. F.; MELO, P. A. de. **Universidade empreendedora:** fortalecendo os caminhos para a responsabilidade social. Buenos Aires: 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/116308/NOVO.pdf?sequence=1>. Acesso em: 02 de maio de 2021.

OLIVEIRA, M. M. de *et al.* A biblioteca universitária como mecanismo híbrido de geração de empreendimentos: possibilidades rumo à universidade empreendedora. **Em Questão**, v. 26, n. 3, p. 437-462, 2020.

PALETTA, F. C.; SILVA, L. G.; SANTOS, T. V. A universidade como agente de geração e difusão de informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 9, n. 2, p. 62-81, 2014.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. A mediação cultural como categoria autônoma. **Informação & Informação**, v. 19, n. 2, p. 1-22, 2014.

PESSONI, A.; CARMO, V. A. do. A divulgação científica nas universidades do grande ABC: inovações ou repetições de formatos? **Comunicação & Informação**, v. 19, n. 1, p. 87-104, 2016.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Nova Hamburgo: Univ. Feevale, 2013.

RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 18, n. 36, p. 157-180, 2013.

ROSA, A. J. S. A prática de ação cultural em bibliotecas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Santa Catarina, v. 14, n. 2, p. 372-381, 2009.

SANCHES, G. A. R.; RIO, S. F. Mediação da informação no fazer do bibliotecário e seu processo em bibliotecas universitárias no âmbito das ações culturais. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 1, n. 2, p. 103-121, 2010.

SANTOS, J. M. Ação cultural em bibliotecas públicas: o bibliotecário como agente transformador. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 11, n. 2, p. 173-189, 2015.

SOUSA, R. C. de *et al.* #CiênciaÚtil: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em escolas do campo. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 4, p. 1-28, 2019.

TARGINO, M. das G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 1-27, 2000.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **II Curso métricas 2021**. Disponível em: <https://metricas.usp.br/ii-curso/>. Acesso em: 05 de mar. de 2021.

UFSCAR promove 21ª edição do Encontro de Poetas. 2018. Disponível em: https://www.saci.ufscar.br/data/clipping/imagens/53353_00.jpg. Acesso em: 03 de abr. de 2021.

UFSCAR promove 22ª edição do Encontro de Poetas. 2019. Disponível em: https://www.saci.ufscar.br/servico_release?id=110287&pro=3. Acesso em: 05 de jun. de 2021.